

Conceitos de prevenção e os exemplos mama e colo de útero

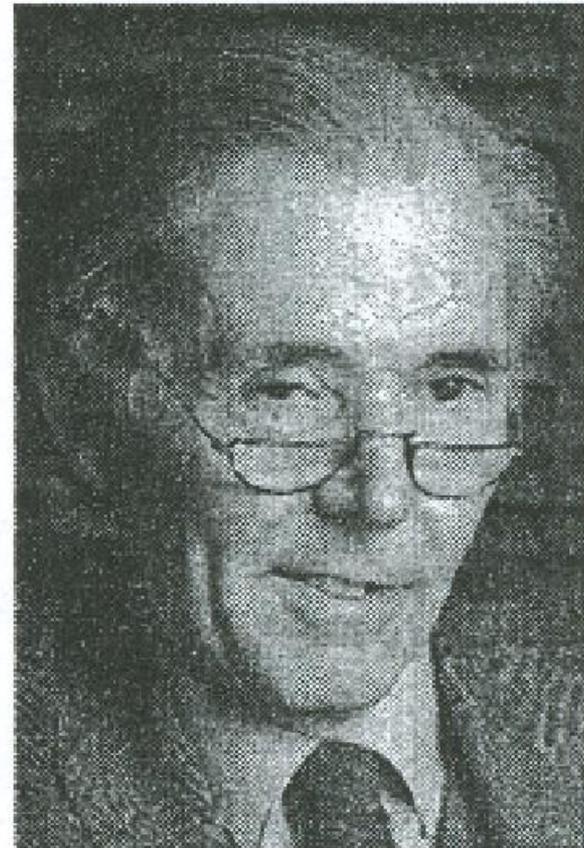
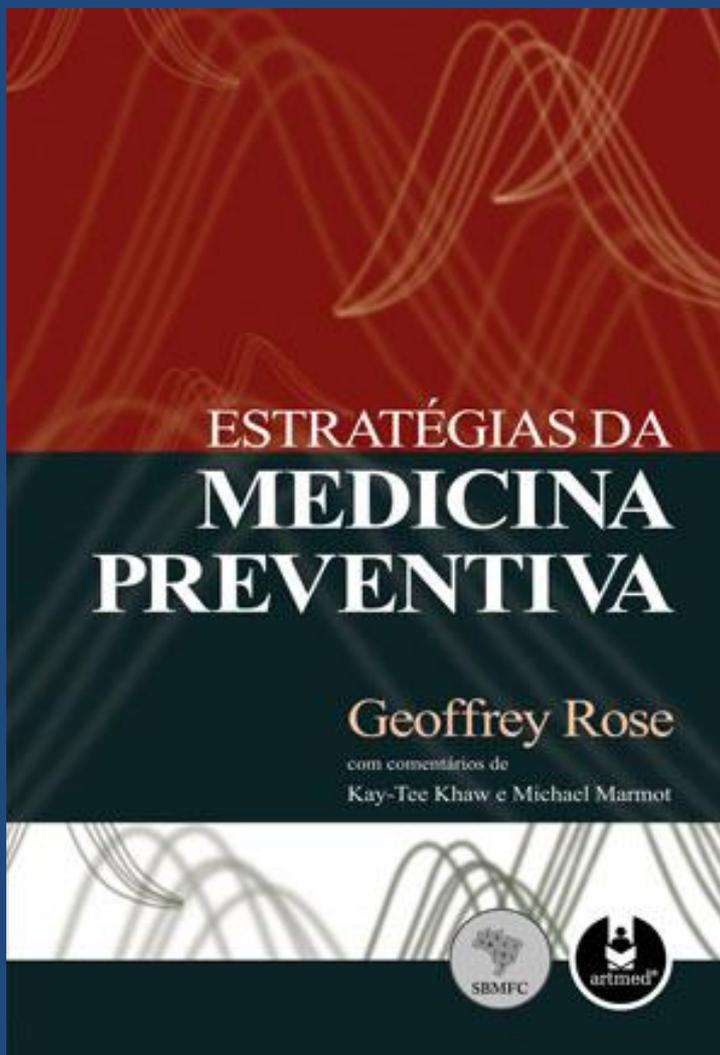
Gustavo Gusso

Médico de Família e Comunidade

Professor de Clínica Geral da Universidade de
São Paulo



População x Individuo

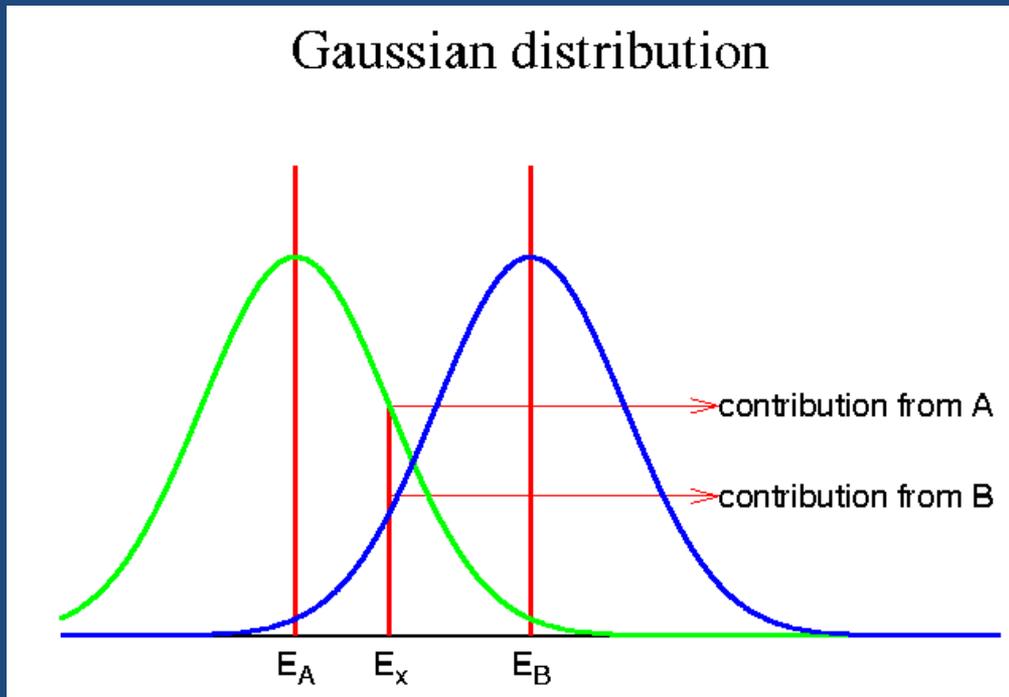


Geoffrey Rose (1926-1993)

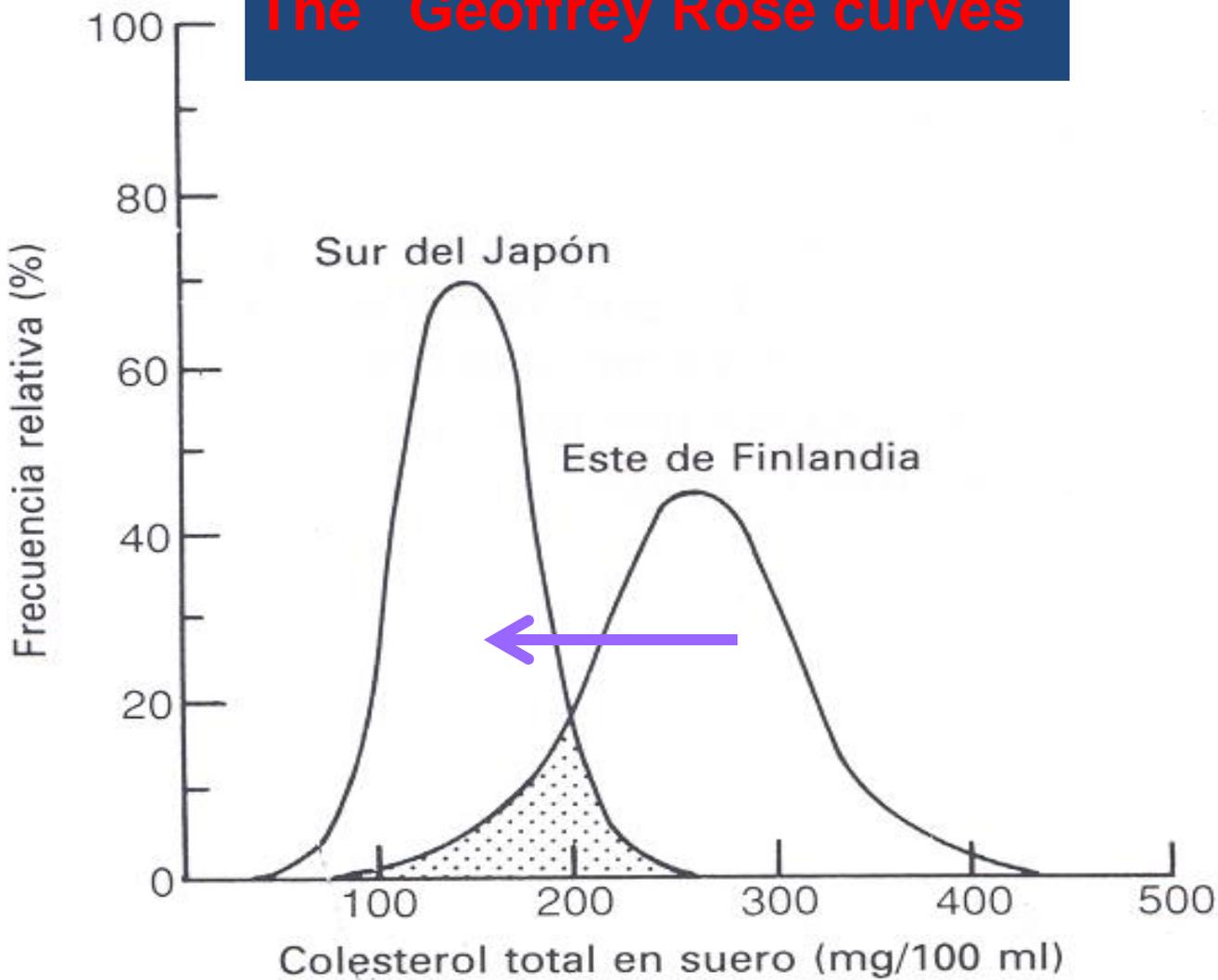
Sick Individuals and Sick Populations

GEOFFREY ROSE

Carl Friedrich Gauss



The "Geoffrey Rose curves"



Diferentes distribuciones de las cifras de colesterol en suero en el sur del Japón y el este de Finlandia.

Determinantes Sociais da Saúde



Dahlgren e Whitehead (1991)

Paradoxo do Risco

Down Syndrome: maternal age is a risk factor. Yet, most cases of Down Syndrome will be born to younger, low risk mothers (this is true at least in populations where most women have children at a younger age). This situation is paradoxical because it is common and logical to equate high risk populations with making up the majority of the burden of disease.

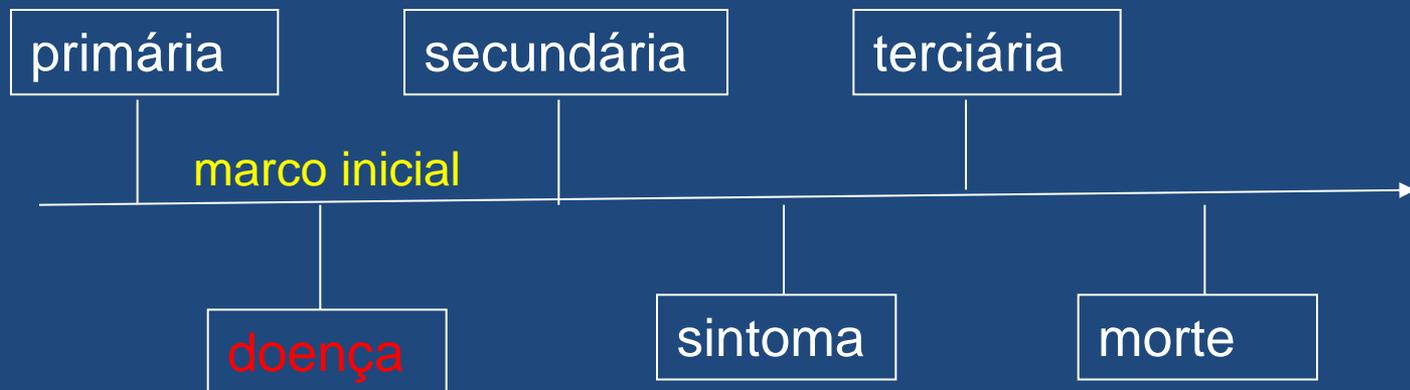
Paradoxo da Prevenção

- Uma medida preventiva pode trazer grandes benefícios para a sociedade como um todo embora beneficie diretamente poucos cidadãos.
- Risco benefício. Ex: cinto de segurança vs estatinas

Prevenção

Leavel and Clark (1965):

História Natural das **Doenças**



Quaternária

Quatro campos operacionais em medicina geral

Ciência

Prevenção Primária

Ação feita para evitar ou remover a cause de um problema de saúde em um indivíduo ou população ants dele ocorrer (ex: imunização).

Prevenção Quaternária

Ação feita para identificar um paciente em risco de supermedicalização, para protegê-lo de uma nova invasão médica e sugerir a ele intervenções eticamente aceitáveis.

Prevenção Secundária

Ação feita para prevenir o desenvolvimento de um problema de saúde desde os estágios iniciais no indivíduo ou população, encurtando o seu curso ou duração (ex: rastreamento para depressão).

Prevenção Terciária

Ação feita para reduzir o efeito ou prevalência de um problema de saúde crônico em um indivíduo ou população através da diminuição o dano causado pelo problema de saúde crônico ou agudizado (ex: prevenção da complicação de diabetes)

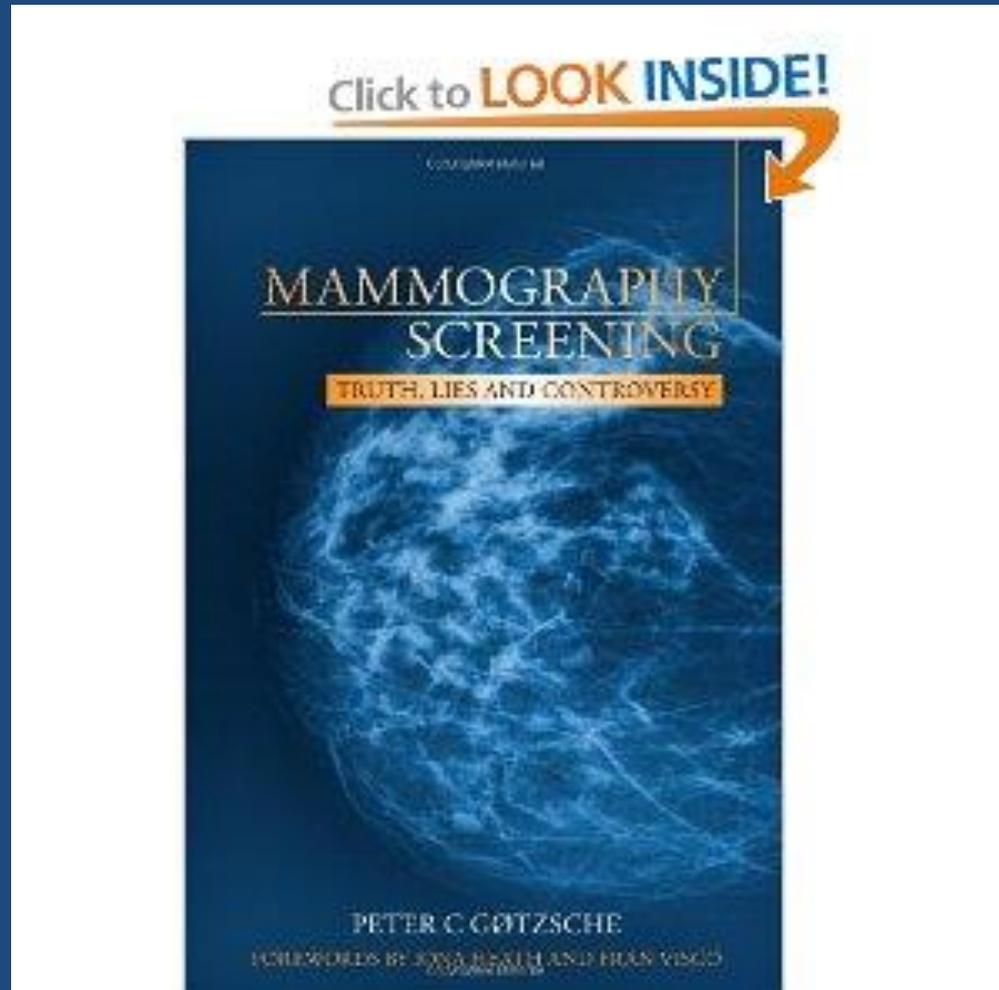
Vacina HPV

- Previne 20% de desfechos intermediários (NIC 2 e 3) além de verrugas
- Não há dados sobre mortes ou câncer
- Não há pesquisas consistentes quanto a efeitos colaterais; nos estudos foi usado sais de alumínio nos controles
- Imunidade humoral e não celular

Vacina HPV

- Vacina é cara: enorme custo de oportunidade
- Há estratégia eficiente para prevenção de câncer de colo
- Vacina não substitui nenhuma ação: camisinha e Papanicolau
- Ao contrário de outras vacinas não se sabe se diminuirá circulação de vírus: abordagem puramente individual como estatina
- Deveria dar a opção de fazer e mão de não fazer

Mamografia



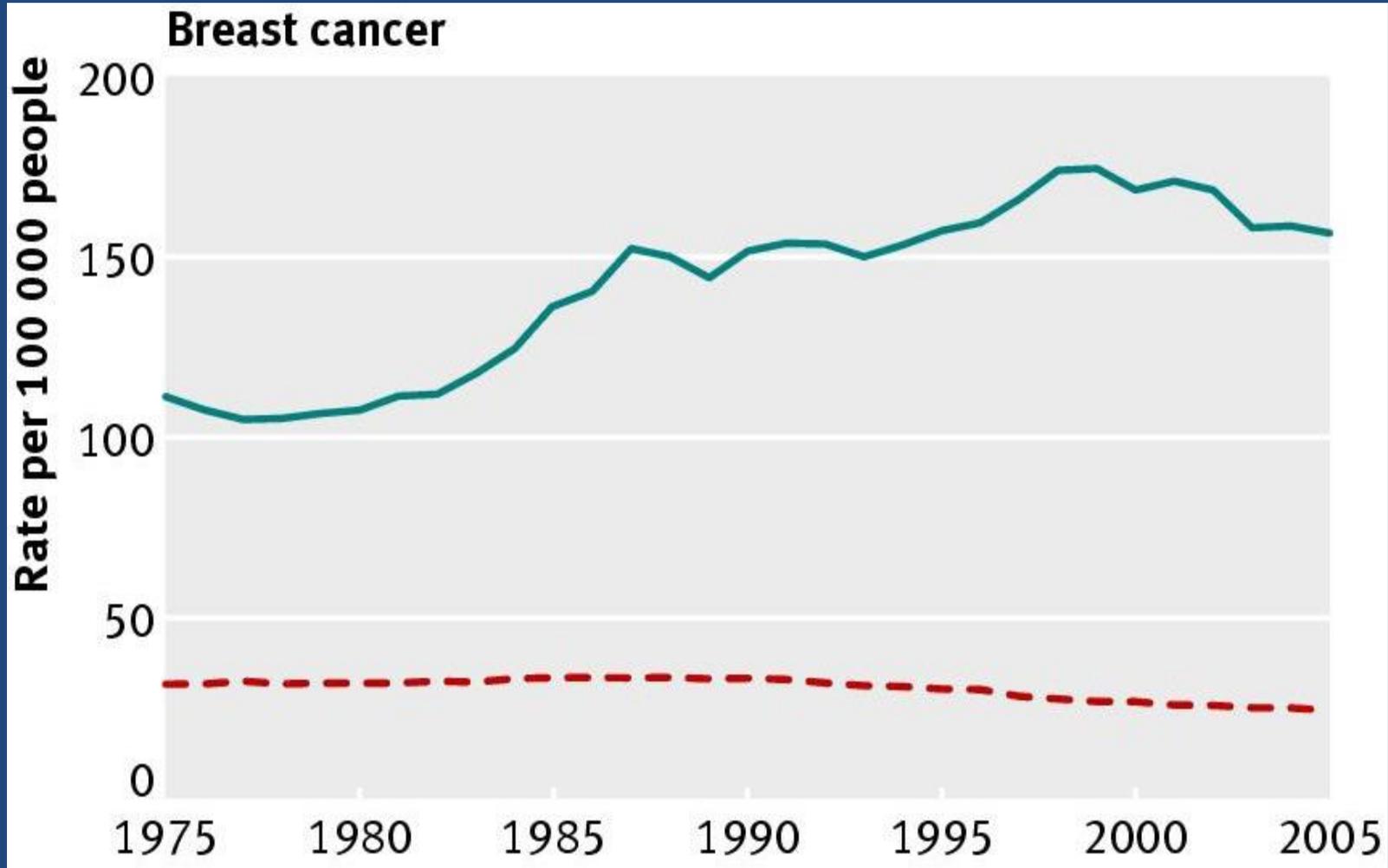
Mamografia

- Mamografia: Acumulo de falso positivos leva a intervenção desnecessária em mais de 43% das mulheres após 9 mamografias (J Natl Cancer Inst 2000;92:1657–66)
- Estima-se que 5 a 10 mil mulheres são tratadas erroneamente por CA de mama anualmente nos EUA (Susan Koman , CURE)

Mamografia

- 130.000 pessoas/ 511 mortes por Ca de mama no grupo de rastreamento e 120.000 pessoas/ 584 mortes por Ca de mama no controle
- RR cai 21% e o RA 0,1% (passa de 0,5% para 0,4%)
- Para cada 10 mortes por Ca de mama evitadas se produz entre 3000 e 7000 falsos positivos
- Mulheres entre 50 e 69 que fumam acham mamografia mais importante que parar de fumar

Overdiagnose Sobrediagnóstico



O que fazer

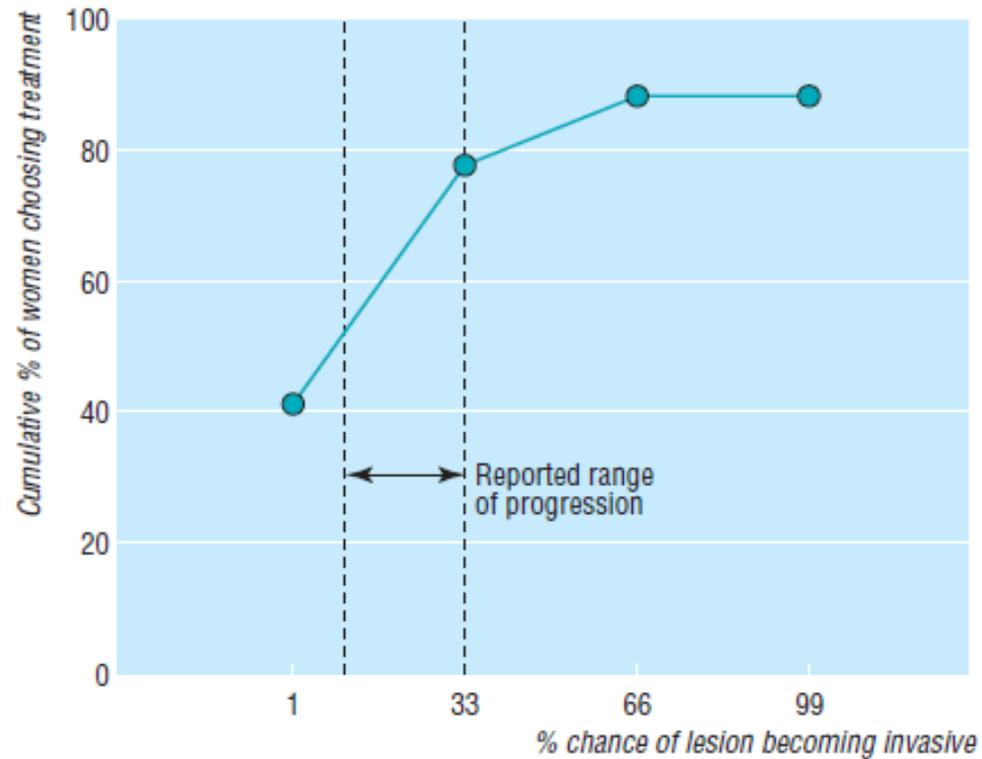


Fig 3 Women's threshold for treatment of ductal carcinoma in situ according to chance of becoming invasive

Medicina

- Riscos vs benefícios
- Prevenção: só colocar no outdoor (abordagem populacional) o que de fato é demonstrado a exaustão
- Primum non nocere

- “O médico de família tem que proteger o paciente do especialista inadequado e o especialista do paciente inadequado”

John Fry